

ORÇAMENTO COMENTADO



EDIÇÃO DE 2000

Série Estudos Orçamentários

**Orçamento do Município de Bragança Paulista. Edição Comentada de 2000.
Bragança Paulista: Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista, 2000.
(série estudos orçamentários, 3)**

Publicação:

Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista.

Praça Hafiz Abi Chedid n° 125

12900.000 – Bragança Paulista - SP

Telefone: (011) 7843 5618

Fax: (011) 7843 5643

E mail: camarabp@asernet.com.br

ÍNDICE

<i>Título</i>	<i>Página</i>
PALAVRAS DO PRESIDENTE.....	4
APRESENTAÇÃO.....	5
COMENTÁRIOS.....	6
ATIVIDADES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2000).	16
CONCLUSÃO.....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27

PALAVRAS DO PRESIDENTE

Numa época em que impera nas pautas de discussões o questionamento sobre uso do dinheiro público e em que cresce, cada vez mais, o interesse da população em acompanhar a entrada a saída dos recursos nos órgãos governamentais, muitas vezes se esquecem que o cidadão nem sempre tem acesso e informações suficientes para avaliar onde e como o seu dinheiro está sendo gasto.

Pensando nisso, a Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista, pelo terceiro ano consecutivo, publica o Orçamento Municipal Comentado. A intenção é de que ele sirva de instrumento de informação e ajude os cidadãos numa análise crítica da administração pública.

Parabenizamos o vereador LUIZ GONZAGA PIRES MATHIAS, que idealizou esta publicação, e os demais membros da Câmara, que, entendendo o objetivo do autor, aprovaram por unanimidade o projeto, que resultou na Resolução nº 12, de 18 de junho de 1997.

A publicação anual do Orçamento Comentado demonstra com perfeição a política de qualidade adotada pelo Poder Legislativo, em que o respeito ao cidadão, a ação eficaz e transparente e o aprimoramento contínuo são os alicerces para um Município Saudável.

ARNALDO DE CARVALHO PINTO
Presidente da Câmara

APRESENTAÇÃO

No ano de 1997, primeiro deste mandato, a Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista aprovou, de forma unânime, uma *proposta inédita* do vereador Luiz Gonzaga Pires Mathias que, depois de votada, transformou-se na Resolução nº 12, de 18 de junho do referido ano, e criou a obrigatoriedade da publicação anual, pelo Legislativo Bragantino, do **ORÇAMENTO MUNICIPAL COMENTADO**

Por isso, a Câmara Municipal de nossa cidade, todos os anos, disponibiliza aos cidadãos uma publicação que analisa o Orçamento Municipal realizado e o em execução, com a finalidade de permitir aos cidadãos uma melhor compreensão das origens e da destinação dos recursos públicos municipais.

Pelo pioneirismo na iniciativa de elaborar o **ORÇAMENTO MUNICIPAL COMENTADO**, a Câmara Municipal de Bragança Paulista recebeu dois importantes elogios, vindos de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado e da Fundação Getúlio Vargas-SP.

A obrigatoriedade da publicação anual do Orçamento Municipal Comentado tem ainda o condão de estimular a participação dos funcionários da Assessoria Financeira deste Legislativo, conforme se vê pelo excelente trabalho feito neste ano por Valdênia Lugli de Souza, que dedicou-se na compilação de dados e na elaboração das tabelas que estão apresentadas nesta publicação.

Os comentários foram feitos pelo próprio autor da Resolução nº 12, o vereador Luiz Gonzaga Pires Mathias.

Certas de que o **ORÇAMENTO MUNICIPAL COMENTADO** é uma prática avançada que trará, mais uma vez, importantes elucidaciones a quem interesse na cidade de Bragança Paulista, as comissões legislativas reitera apoio a tão importante iniciativa.

**COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO, OBRAS, SERVIÇOS
PÚBLICOS E DESENVOLVIMENTO URBANO**

**COMISSÃO DE JUSTIÇA, REDAÇÃO, DEFESA DO MEIO
AMBIENTE E DO CONSUMIDOR**

COMENTÁRIOS

Por **Luiz Gonzaga Pires Mathias**

Ao chegarmos ao último ano deste mandato legislativo, podemos perceber o quanto importante é a gestão orçamentária no direcionamento do que se pretende que seja nosso Município diante da complexidade na qual estamos envolvidos.

A duplicação da rodovia Fernão Dias já está criando um fluxo migratório cuja intensidade e perfil poderá mudar bastante as nossas características de vida. Antes mesmo que a obra de duplicação da rodovia esteja terminada, já é possível sentirmos um aumento significativo nos índices de criminalidade, um crescente descompromisso do morador para com a cidade, uma demanda por serviços públicos que a Prefeitura não atende a contento.

Parece que a Prefeitura teve sua capacidade de resolver problemas do cotidiano diminuída. Há, portanto, fortes evidências de que o crescimento desordenado está se instalando gradativamente.

Pesquisas feitas em nossa cidade com os moradores indicam que as classes A e B olham com temor a duplicação da Fernão Dias enquanto que as classes C, D e E têm uma expectativa otimista quanto ao mesmo assunto. Como a maioria dos moradores de Bragança está contida nesses últimos segmentos citados, parece que a cidade olha, com bons olhos, a duplicação da estrada. Para muitos moradores só o fato de a cidade crescer já é uma grande maneira de melhorar as condições de vida.

O Orçamento do Município para 2000 é a mais importante ferramenta de gestão pública que temos disponível para o enfrentamento da nova realidade que nos cerca. Afinal é no orçamento que estão disponíveis as maiores e melhores informações de como atuará a Prefeitura Municipal.

Das Receitas

O leitor com certeza já sabe que todos os impostos que sustentam os governos municipais, estaduais e federal são recolhidos nos Municípios através dos bancos, das Prefeituras, das Agências da Receita Federal e dos Postos Fiscais dos Estados. Assim é que tanto as propriedades quanto as atividades produtivas pagam impostos. Não podemos nos esquecer que, no entanto, a economia brasileira em geral abriga uma enorme gama de atividades que nada recolhem. É a chamada *economia informal*.

Dessa forma, muito do “movimento” que se nota na cidade não se traduz em impostos recolhidos e por isso contribue para sustentar os governos nos seus três níveis. Aqui está, com certeza, um dos motivos da diminuição da capacidade das Prefeituras no atendimento às demandas sociais.

Nunca é demais salientar que as Prefeituras arrecadam diretamente o imposto sobre a propriedade de construções e terrenos tidos como urbanos (IPTU), o imposto sobre os serviços (ISS), o imposto sobre transmissão de bens imóveis (ITBI) e um conjunto de taxas, contribuições de melhorias e outras de menor importância.

Aos Estados o sistema tributário nacional concede a prerrogativa de recolher pelo menos dois impostos de grande importância, que são o imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) e o imposto sobre veículos automotivos (IPVA).

À União compete arrecadar os impostos conhecidos como o imposto sobre a renda (IR), sobre produtos industrializados (IPI), os tidos como de fins sociais (PIS e COFINS) e a contribuição sobre movimentação financeira (CPMF).

O que é arrecadado direto pelo Município é conhecido como **arrecadação própria** e vai do bolso do contribuinte para o caixa da Prefeitura. Os demais impostos recolhidos pelo Estado ou pela União sofrerão um processo de partilha onde os municípios recebem sua parte.

Assim é que o Estado retorna para o Município uma parte do ICMS, uma parte do IPVA (50% do total recolhido no Município) e recursos para serem aplicados exclusivamente na educação (FUNDEF), na saúde (PAB/FAE) e outros recursos na forma de convênios, tais como os utilizados para transporte de alunos, merenda escolar.

Da União os municípios recebem o que se convencionou chamar de Cota-Parte de Participação dos Municípios, cujo cálculo leva em consideração as arrecadações com o IR retido na fonte e IPI, o imposto sobre as propriedades rurais existentes no Município e a população municipal.

Além dessas *Transferências Rotineiras* feitas pelos governos estadual e federal, podem ocorrer Programas Especiais de Auxílio aos Municípios para fins específicos, como o utilizado por Bragança para fazer o Jardim da Fraternidade e diversas obras de pavimentação da cidade ao longo do tempo.

Recentemente, os governos do Estado da União liberaram para Bragança, entre diversos recursos, aqueles para iluminação da Avenida Plínio Salgado (saída para Socorro), revitalização do Lago do Taboão, construção de Ginásio de Esportes, construção de Unidades Básicas de Saúde para os bairros Toró e Parque dos Estados, infra-estrutura dos Bairros da Água Comprida a Marina.

Além disso, pode acontecer que deputados estaduais, federais e senadores incluam nos orçamentos do Estado e da União recursos para obras específicas nos municípios que representam.

Por isso podemos dizer que a arrecadação municipal encontra sua fontes na **Arrecadação Própria, nas Transferências Rotineiras e Obrigatórias do Estado e da União, nos Convênios, nos Auxílios Programáticos e na atuação de deputados e senadores.**

Os quadros a seguir mostram a estimativa da receita para 2000

ARRECADAÇÃO PREVISTA DE RECEITA TRIBUTÁRIA EM 2000	
DESCRIÇÃO	R\$
<i>Impostos</i>	
Imposto Predial Urbano	9.993.458
Imposto Territorial Urbano	2.439.528
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	2.500.000
Imposto sobre Transmissão Intervivos (ITBI)	1.212.710
Total	16.145.696
<i>Taxas</i>	
Coleta de Lixo	2.200.000
Fiscalização de Funcionamento dos Estabelecimentos (Alvará)	3.002
Vigilância Sanitária	114.736
Taxa de Localização (Comércio, Indústria, Serviços)	543.820
Ocupação de Áreas em Vias e Logradouros	326.807
Demais taxas	20.700
Total	3.209.065
<i>Contribuições de melhoria</i>	
Pavimentação	1.800.000
Total	1.800.000
TOTAL GERAL	21.154.761

Fonte: Orçamento do Município de Bragança Paulista para o ano de 2000.

ARRECAÇÃO PREVISTA DE RECEITA PATRIMONIAL EM 2000

DESCRIÇÃO	R\$
Aluguel	50.000
Taxa de Ocupação de Imóveis	6.000
Dividendos	5.000
Rendimentos sobre aplicações	316.000
TOTAL	377.000

Fonte: Orçamento do Município de Bragança Paulista para o ano de 2000.

ARRECAÇÃO PREVISTA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES EM 2000

DESCRIÇÃO	R\$
<i>Transferências da União</i>	
Cota-parte do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)	7.300.000
Transferência sobre Imposto de Renda Retido na Fonte	1.000.000
Transferência do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural	130.000
Outras Transferências (Merenda Escolar, Lei Kandir, Dinheiro Direto na Escola)	1.381.250
Total	9.811.250
<i>Transferências do Estado</i>	
Cota-parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	16.099.035
Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEF)	4.760.000
Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)	3.400.000
Piso de Atenção Básica-PAB	1.147.810
ICMS-IPi sobre exportação	160.000
Royalties	2.000
FNDE-Educação de Jovens e Adultos	80.000
Salário Educação	400.000
Convênio Merenda Escolar	260.000
Fundo Nacional de Saúde-FAE	4.389.517
Transporte de alunos	250.000
Convênio Multas de Trânsito	300.000
Demais convênios (Dengue, Saúde da Família, Carências Nutricionais)	409.224
Total	31.657.586
<i>Transferências de Instituições Privadas</i>	
Recursos para o Fundo Social de Solidariedade	5.000
TOTAL	41.473.836

Fonte: Orçamento do Município de Bragança Paulista para o ano de 2000.

ARRECADAÇÃO PREVISTA DE OUTRAS RECEITAS CORRENTES EM 2000

DESCRIÇÃO	R\$
Multas e Juros de Mora	400.000
Multas de Trânsito	1.140.000
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	50.000
Compensação Financeira pela Extração de Óleo Bruto, Xisto, Gasolina	30.000
Recursos Minerais	15.000
Restituições	30.000
Receita da Dívida Ativa Tributária	3.111.999
Receita da Dívida Ativa Não Tributária	12.123
Mercado	23.985
Cemitério	144.934
Terminal Rodoviário	2.382
Eventos	30.000
Exercícios anteriores	40.000
Receitas eventuais	100.000
Zona Azul	183.282
Limpeza de Terreno	4.000
Venda de Guias de Recolhimento	3.800
Receita de Contratos	100.000
Aprovação de Plantas e Projetos	58.527
Receita do Centro de Abastecimento	50.000
Receita do Serviço de Inspeção Municipal	50.000
Outras Receitas(Expediente Diversos,Canc.de Restos à Pagar,Insc.de Concurso	248.626
TOTAL	5.828.658

Fonte: Orçamento do Município de Bragança Paulista para o ano de 2000.

ARRECADAÇÃO PREVISTA DE RECEITAS DE CAPITAL EM 2000

DESCRIÇÃO	R\$
Operações de crédito internas	900.000
Alienação de bens imóveis	10.000
Alienação de bens móveis	95.000
Outras Transferências da União (<i>Construção de UBS, Centro de Apoio Idoso, Biblioteca, Ginásio de Esportes, Centro de Treinamento, Canalização do Rib.Lavapés</i>)	13.241.780
Transferências dos Estados (<i>Implantação do Sistema Viário, Ligação Fernão Dias/Penha e Cont. Av. Alziro de Oliveira</i>)	2.900.000
TOTAL	17.146.780

Fonte: Orçamento do Município de Bragança Paulista para o ano de 2000.

Das Despesas

As despesas que constam dos orçamentos municipais são, efetivamente, a grande preocupação dos que analisam o comportamento dos administradores públicos.

É aqui que as leis maiores procuram estabelecer *Obrigatoriedades e Vinculações* para evitar o uso inadequado dos recursos públicos. Na medida em que as administrações públicas se especializaram em driblar as exigências, novas obrigatoriedades acrescentadas de medidas punitivas, estão sendo concebidas no plano federal, como a **Lei da Responsabilidade Fiscal –Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000** - que estabelece novos procedimentos e normas de finanças públicas voltadas à transparência e à responsabilidade na gestão do dinheiro público. Além disso, há o Projeto de Lei nº 621/99(**em tramitação no Congresso Nacional**) - que trata das penas aplicadas ao seu descumprimento das responsabilidades fiscais, visando orientar e punir os maus administradores e gestores públicos, principalmente em anos eleitorais, e a **Emenda a Constituição n º 25** - que dispõe sobre limites de despesas com o Poder Legislativo Municipal, despesas estas com folha de pagamento para vereadores e servidores, bem como despesas com manutenção da máquina administrativa.

Já faz muito tempo que os orçamentos municipais têm regras claras para aplicação de recursos com Folha de Pagamentos, Educação e Saúde.

Folha :

- ❖ Gastos com pessoal não podem ultrapassar 60% das Receitas Correntes

Educação:

- ❖ Aplicação mínima, em educação, de 25% das receitas com Impostos e Transferências na manutenção e no desenvolvimento do ensino, e 15%, dessa receita, de participação no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.

Saúde:

- ❖ 10% das receitas resultantes de impostos, compreendida a proveniente de transferências, em aplicação na saúde, incluindo Despesas de Capital (emenda da Câmara)

Definidos tais itens, que são considerados prioritários, o orçamento volta-se para destinar recursos para:

- **manter a máquina administrativa funcionando;**
- **fazer a manutenção da zona urbana e rural;**
- **planejar;**
- **pagar dívidas;**
- **fazer novos investimentos.**

As obrigatoriedades de investimentos em Educação e Saúde estão surtindo um grande efeito. É por isso que se nota a construção de novas escolas e postos de saúde ou ainda a aquisição de equipamentos. Tudo fruto das Obrigatoriedades.

Por outro lado, a população das cidades que como a nossa, experimentam o crescimento desordenado, ressentem-se da *Conservação e Manutenção da zona rural e urbana e dos novos investimentos*.

As dificuldades em manter as ruas, praças, estradas estão atreladas às dívidas de curto prazo que os administradores públicos apreenderam a construir com maestria e sem qualquer punição. As dívidas - que podem ser, basicamente, de dois tipos: de curto prazo e de longo prazo oneram o orçamento e impedem o administrador de “marcar” sua administração aos olhos da população. É por isso que, espertamente, os administradores públicos deixam dívidas para o sucessor, sempre que podem.

No nosso caso basta ver o quadro a seguir para se perceber a quantas andam as dívidas de curto e longo prazos de nosso Município.

DÍVIDA DO MUNICÍPIO

PERÍODO	RESTOS A PAGAR	DÍVIDA FUNDADA	TOTAL
De 1995 para 1996	11.891.305	6.237.426	18.128.731
De 1996 para 1997	17.598.398	8.501.195	26.099.593
De 1997 para 1998	15.909.608	7.689.179	23.598.787
De 1998 para 1999	(*)11.729.668	9.308.318	21.037.986
De 1999 para 2000	14.485.790	9.867.121	24.352.911

Fonte: Balanço Financeiro da Prefeitura do Município de Bragança Paulista dos anos mencionados.

(*) Este valor está desconsiderando R\$ 4.605.802,28 por ter ocorrido um cancelamento no valor da dívida devido a prescrição.

Pelo mesmo motivo (das dívidas) as obras novas quase não acontecem, com exceção da Educação e Saúde como já vimos, salvo quando algum *recurso especial* é conseguido dos governos maiores, a exemplo das já citadas verbas para revitalização no Lago do Taboão, iluminação da Avenida Plínio Salgado (saída para Socorro), construção de

Ginásio de Esportes, construção de Unidades Básicas de Saúde para os bairros Toró e Parque dos Estados, infra-estrutura dos Bairros da Água Comprida a Marina.

O quadro a seguir mostra uma relação das despesas fixadas para o orçamento 2000.

DESPESAS FIXADAS POR ÓRGÃO E POR ESPÉCIE EM 2000

ÓRGÃO	DESPESAS (R\$)						TOTAL
	PESSOAL	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	MATERIAL DE CONSUMO	OBRAS E INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	DEMAIS DESPESAS	
Câmara Municipal	3.132.000	500.000	35.000	100.000	200.000	25.000	3.992.000
Chefia do Executivo	892.900	128.856	47.150	0	110.012	0	1.178.918
Governo	299.000	23.652	37.187	0	13.828	0	373.667
Negócios Internos e Jurídicos	574.600	54.689	16.088	0	27.739	328.000	1.001.116
Desenvolvimento Econômico	33.800	0	1.230	20.543	5.043	150.000	210.616
Planejamento	198.900	976.323	120.564	5.060	8.924	25.470	1.335.241
Administração	1.134.900	1.716.622	360.506	0	130.403	39.360	3.381.791
Finanças	1.118.000	867.400	47.100	0	183.135	0	2.215.635
Educação	8.502.000	1.999.578	1.512.691	1.739.520	337.468	3.707.932	17.799.189
Cultura, Esportes e Turismo	640.900	1.340.524	214.048	2.650.403	116.020	165.600	5.127.495
Saúde e Promoção Social	4.537.000	7.064.033	3.169.239	1.449.432	1.307.516	61.324	17.588.544
Obras	668.200	40.080	22.170	10.518.000	29.982	0	11.278.432
Serviços Municipais	3.263.000	5.255.422	1.434.634	970.884	642.476	0	11.566.416
Transportes Urbanos e Rodoviários	1.198.600	1.000.498	168.140	68.460	321.941	90.000	2.847.639
Encargos	2.896.660	742.310	98.400	196.000	42.066	2.108.900	6.084.336
TOTAL	29.089.560	21.709.987	7.284.147	17.718.302	3.476.553	6.701.586	85.981.035

Fonte: Orçamento do Município de Bragança Paulista para o ano de 2000.

Orçamento 2000

O orçamento de Bragança Paulista para o ano 2000 foi fortemente influenciado por diversos fatores:

- **assessoria especializada por professores da Fundação Getulio Vargas-SP;**
- **a Lei da Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar nº 101 de 05/04/200;**
- **a estabilidade monetária;**
- **a dívida de curto prazo;**
- **o ano eleitoral e a possibilidade de reeleição ;**
- **a postura do Tribunal de Contas de não aceitar déficits orçamentários superiores a 10% (dez por cento);**
- **a alteração da Planta Genérica de Valores, e em consequência, do IPTU.**

Chama a atenção ao observador mais atento a enorme expectativa da Prefeitura no item que diz respeito a possíveis verbas que possam vir para nossa cidade a partir de repasses de governos maiores, o Estadual e o Federal. Não há, no entanto, nenhuma justificativa plausível para obtenção de tais recursos no valor de R\$ 17.146.780,00 (Dezessete milhões, cento e quarenta e seis mil e setecentos e oitenta reais).

Outro aspecto, o do aumento da arrecadação do IPTU, está relacionado com o recadastramento imobiliário, que não aconteceu e, portanto, deverá influir para menos na arrecadação com o referido imposto. Por outro lado, a aprovação de lei regularizou loteamentos clandestinos criando novos contribuintes.

A Prefeitura dá demonstração de querer aumentar e melhorar a atuação do setor de fiscalização, o que proporcionará um aumento da arrecadação do ISS. É esperar para ver se tal postura se concretiza num ano eleitoral com possibilidades de reeleição.

Os gastos com educação e saúde estão descritos nos quadros a seguir e vale ressaltar suas obrigadoriedades.

GASTOS DO MUNICÍPIO COM EDUCAÇÃO

ANO	RECEITA-BASE (R\$)	25% OBRIGATÓRIOS (R\$)	VALORES APLICADOS (R\$)	ÍNDICES DE APLICAÇÃO
1995	23.538.693	5.884.467	6.012.553	25,54%
1996	27.348.834	6.837.208	7.419.559	27,13%
1997	32.884.007	8.221.001	8.890.037	27,03%
1998	35.918.038	8.979.510	9.540.868	26,56%
1999	44.985.252	11.812.446	12.077.733	25,60%

Fonte: Demonstrativos sobre aplicação de recursos no ensino (1995 a 1998) e Balancete (1999) da Prefeitura do Município de Bragança Paulista

GASTOS DO MUNICÍPIO COM SAÚDE E SANEAMENTO

ANO	DESPESA REALIZADA (R\$)	VALORES GASTOS COM L E SANEAMENTO (R\$)	ÍNDICES (%)	
			FIXADO PELAS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS	APLICADO
1995	36.652.964	1.691.889	-	4,61%
1996	43.803.399	2.200.209	-	5,02%
1997	38.224.251	2.625.152	até 10%	6,87%
1998	49.995.222	5.727.531	no mínimo 8%	11,40%
1999	59.747.381	6.648.686	No mínimo 9%	11,13%

Fonte: Balanço Financeiro e Balancetes Mensais da Prefeitura do Município de Bragança Paulista, dos anos citados.

Historicamente, os orçamentos vêm sendo superdimensionados, como se comprova com as arrecadações inferiores às estimadas nos anos de:

- **1995 – 34,06% menor que o previsto**
- **1996 – 33,25% menor que o previsto**
- **1997 – 17,08% menor que o previsto**
- **1998 – 13,43% menor que o previsto**
- **1999 – 8,15% menor que o previsto**

Por isso o quadro final que apresenta as *Atividades e os Projetos Prioritários para 2000*, baseado nas diretrizes orçamentárias, pode não se realizar plenamente.

OBS: Vale lembrar que neste caso – de não realização de todo o elenco de prioridades – a definição do que será ou não feito é de competência exclusiva do Executivo, não cabendo nenhum posicionamento da Câmara Municipal, a não ser o debate político.

CÂMARA MUNICIPAL

INVESTIMENTO

- *Aquisição de equipamentos necessários à continuidade do processo de atualização e modernização do sistema de informática (hardware e demais complementos).*
- *Aquisição de equipamentos audiovisuais para registro e divulgação das atividades legislativas, com ênfase para os trabalhos das Comissões Permanentes e de Plenário.*
- *Aquisição de equipamentos gráficos para confecção de impressos de uso interno, impressão de relatórios e trabalhos elaborados pelas comissões permanentes e de boletins destinados à divulgação das atividades legislativas, sobretudo no que refere às audiências públicas realizadas anualmente em diversos setores do Município, para definição de prioridade e análise das diretrizes orçamentárias.*
- *Renovação da frota de veículos oficiais.*
- *Aquisição de móveis, equipamentos e demais materiais necessários ao desenvolvimento dos serviços internos.*
- *Revisão das instalações hidráulicas.*
- *Reforma e ampliação do espaço físico utilizado pela Câmara, prevendo-se, inclusive, a adaptação das dependências para atendimentos aos portadores de deficiência.*

CUSTEIO

- *Aquisição ou desenvolvimento de softwares que proporcionem sistemas de comunicação e de informações mais ágeis, priorizando atividades de apoio legislativo, sobretudo às comissões permanentes e à divulgação interna.*
- *Promover ações voltadas à conscientização da comunidade sobre atividades legislativas e à importância do exercício da cidadania, com utilização dos meios de comunicações escrita, falada e televisão para divulgação das matérias sob a responsabilidade da Câmara Municipal.*
- *Admissão de pessoal, a qualquer título, com provimento de empregos criados ou a serem criados, gerando consequentemente todas as despesas decorrentes das contratações.*
- *Continuidade da promoção de ações de treinamento e de aperfeiçoamento de servidores e vereadores para aprimoramento do desempenho operacional da Casa.*
- *Celebração de convênios com fundações ou contratação de profissionais ou empresas especializadas para atuação junto aos servidores, visando à modernização do fluxo de trabalho e à implantação do plano de carreira, cargo e salários e ISO 9000.*

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

INVESTIMENTO

- *Construir escolas de ensino infantil nos bairros do Toró, Cidade Planejada e Vila Motta.*

CUSTEIO

- *Dar atendimento às creches e ao ensino infantil, na faixa etária de 0 a 6 anos.*

ENSINO FUNDAMENTAL

INVESTIMENTO

- *Construir escolas municipais de ensino fundamental nos bairros do Campinho, Planejada I, Jardim Cedro.*
- *Continuação da construção de escola da Vila Bianchi*

CUSTEIO

- *Dar continuidade à implantação de escolas municipais de ensino fundamental.*
- *Incentivar e colaborar na manutenção de ensino profissionalizante, em parceria com o governo estadual e a iniciativa privada.*
- *Continuar o aprimoramento do pessoal técnico e pedagógico da área de ensino, através de cursos de capacitação e ampliação.*
- *Manter programas suplementares de oferta de material didático-escolar, alimentação e transporte escolar.*
- *Assistir o alunado com deficiência, tanto na zona urbana quanto na rural.*
- *Implantar o projeto bolsa-escola.*
- *Promover a doação de material didático-escolar básico a alunos regularmente matriculados na rede de ensino fundamental, desde que, por si ou por seus responsáveis legais, percebam remuneração inferior a 03 (três) salários mínimos.*

OUTROS PROGRAMAS DE CUSTEIO RELACIONADOS COM EDUCAÇÃO

Ensino Supletivo:

- *Dar continuidade à manutenção do ensino supletivo, conforme as possibilidades orçamentárias.*

SAÚDE

INVESTIMENTO

- *Construção de Unidades Básicas de Saúde no Bairro do Conjunto Residencial Henedina Rodrigues Cortez e Água Comprida.*
- *Construção de Centro de Controle de Zoonose.*

CUSTEIO

- *Continuar a programação de ações na saúde, através de um plano global, com dados estatísticos levantados pela própria Secretaria Municipal de Saúde, em conjunto com outras esferas de governo.*
- *Dar continuidade aos serviços de saúde, ampliando o acesso dos usuários às ações de prevenção, promoção e recuperação de saúde.*
- *Equipar as Unidades Básicas de Saúde, ampliando a possibilidade de atendimento.*
- *Redefinir o papel da atenção primária da saúde.*
- *Incrementar o sistema de referência e contra-referência.*
- *Promover a melhoria da qualificação dos profissionais da rede de saúde, com vistas à elevação do nível de qualidade dos serviços prestados e à humanização do atendimento.*
- *Implantar mecanismos de avaliação dos serviços, diretamente pela população em geral.*
- *Promover consórcios intermunicipais, convênios e contratos para ampliação dos recursos da saúde.*
- *Implantar centros de atenção psicossocial e casa do adolescente.*
- *Continuar a implantação de central de agendamento de consultas, marcação de exames e internação, interligando todos os serviços do sistema municipal de saúde.*
- *Continuar o trabalho de prevenção e conscientização sobre saúde materno-infantil, visando à diminuição da mortalidade.*
- *Dar início ao processo de concessão de verbas mensal à Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista, vinculada ao término do prédio antigo.*
- *Promover, dentro das possibilidades, mediante o uso de equipamentos públicos já existentes, o atendimento necessário à recuperação de pessoas que utilizam substâncias capazes de determinar dependência física ou psíquica.*

CULTURA, ESPORTES E TURISMO

EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

INVESTIMENTO

- *Construção de Conjunto Recreativo Esportivo Municipal no Conjunto Habitacional Henedina R. Cortez e Bairro dos Curitibanos.*
- *Construção de Ginásio Poliesportivo na zona sul da cidade.*
- *Construção de 15 Praças Esportivas: Vila José Dominici (ao lado da Rua Alziro de Oliveira), Residencial Berbari, Campo Novo, Variante dos Cardosos, Modesto, Jardim Sta. Lúcia, Praça Fraternidade, Jardim Ouro Preto, Vila Motta, Água Comprida, Araras dos Mori, Cidade Jardim, Biriça do Campinho, Atibaianos e Bairro do Uberaba.*
- *Construção de Centro Treinamento Municipal.*
- *Construção de pista de skate.*
- *Construção de quadras poliesportivas.*
- *Construção de campos de futebol na Rua Alziro de Oliveira, nas proximidades da Vila Dominici*

CUSTEIO

- *Incentivar escolinhas de esportes.*
- *Continuar promovendo eventos esportivos de várias modalidades.*
- *Participar de competições esportivas oficiais.*
- *Promover a reforma do Mini-Ciles Micheli Barrese.*
- *Implantar e manter os Centros Recreativos e esportivos Municipais-CREMs- com incentivo ao lazer, aos esportes e à recreação.*

CULTURA

CUSTEIO

- *Incentivar e apoiar a realização de eventos culturais.*
- *Instituir a Feira do Livro.*
- *Viabilizar a realização de festivais de música.*
- *Elaborar o calendário cultural do Município.*
- *Implantar atividades relativas ao artesanato local.*

TURISMO

INVESTIMENTO

- *Construção de um prédio para abrigar a Biblioteca Municipal na Praça Jacinto Osório.*

CUSTEIO

- *Incentivar e apoiar o ecoturismo.*
- *Incentivar a adoção de turismo rural, inclusive com apoio ao Sindicato Rural de Bragança Paulista.*
- *Estabelecer o calendário turístico do Município, realizando eventos de caráter popular, com ampla divulgação.*
- *Elaborar mapa turístico do Município.*

SEGURANÇA PÚBLICA

INVESTIMENTO

- *Continuação do programa de implantação de guaritas de segurança nas principais entradas da área urbana.*

CUSTEIO

- *Dar continuidade ao aprimoramento da Guarda Municipal.*
- *Celebrar convênios com o Governo Estadual.*
- *Desenvolver campanha educativa de trânsito.*

HABITAÇÃO E URBANISMO

INVESTIMENTO

- *Continuação da urbanização do Lago do Taboão.*
- *Urbanização da Praça do Lavapés e da Praça Jacinto Osório.*
- *Implantação de área de lazer e remodelação da Praça no Bairro Chácara Fernão Dias.*
- *Urbanização do terreno adquirido do Espólio Boaventura Gravina, no Bairro do Toró.*
- *Urbanização e Recomposição da Fazenda Primavera, Recinto Dr. Fernando Costa, (Posto de Monta), Praça Narciso Pinheiro (ParqueEstados) e outros locais do Município.*

SANEAMENTO

INVESTIMENTO

- *Canalização do trecho do córrego que passa dentro da EEPSG Profª. Matilde Teixeira Moraes-Parque dos Estados.*
- *Canalização do Córrego do Lavapés entre a Praça Chico Major e a Rua Aquiles Bianchi.*

CUSTEIO

- *Continuar a limpeza de córregos e galerias de águas pluviais.*

TRANSPORTE URBANO

INVESTIMENTO

- *Recapeamento e pavimentação asfáltica em diversas vias públicas da área urbana e rural do Município, especialmente nas Av. Juscelino K. de Oliveira, Rua Alziro de Oliveira, Praça dos Trabalhadores, Rua Artur Siqueira, Praça Raul Leme, Praça José Bonifácio, Av. Salvador Marcowikz, Av. Tancredo A. Neves, Rua José Domingues, Rua Madre Cândida de Jesus, Travessa Riachuelo, Rua 21 de Abril, Rua Dr. Tosta, Rua Albino Dantas, Av. Dr. José Adriano Marrey Júnior, Rua Prof. Luiz Nardy, Rua Cel. Afonso Ferreira, Rua Amazonas, Rua Goiás, Rua Rinzo Aoki, Rua da Liberdade, Rua Sete de Setembro, Rua Humberto A. Castelo Branco, e outras vias do sistema viário.*
- *Execução das obras para implantação do sistema Viário Penha/Fernão Dias, com início na confluência da Samuel L. Filho e Av. Marrey Júnior.*
- *Continuar a implantação da Av. Conrado Stefani, trecho entre a Rua Dr. Freitas e a Av. Juscelino K. de Oliveira.*
- *Ponte ligando a Rua Padre João Pastrana com a Av. dos Imigrantes e o Jardim da Fraternidade.*
- *Sinalização horizontal e vertical no sistema viário do município.*
- *Duplicação da Av. Alberto Diniz e Dr. José Adriano Marrey Júnior (trecho rua Fernando Costa até a Rua Estevão Diamante) e continuação da Av. Norte-Sul.*
- *Implantação de infra-C115 estrutura urbana (Galerias de Águas Pluviais, Guias e Sarjetas e Pavimentação Asfáltica), através do Plano Comunitário de melhorias, nos Bairros Jardim Águas Claras, Hípica Jaguari, Chácara Fernão Dias, Jardim São Miguel e em diversas vias do Sistema Viário.*
- *Pavimentação asfáltica nos acessos ao Jardim Águas Claras, Cidade Planejada II e Parque dos Estados.*
- *Continuação da Av. Alziro de Oliveira até a Ponte do Curitibaanos passando pelo Conjunto Residencial Henedina Cortez.*
- *Pavimentação da Avenida Minas Gerais, desde o Portão da Tiph até o Recanto Maranhata.*
- *Prolongamento da Av. dos Imigrantes até o Conjunto Residencial Henedina Cortez passando pela Hípica Jaguari.*
- *Construção de passarela de pedestres para ligação do Jardim da Fraternidade com o Parque dos Estados.*
- *Construção de passarela de pedestres no Bairro do Lavapés, compreendendo a Rua Dona Carolina, a Avenida São Lourenço, em frente da EEPG Prof. José Guilherme.*
- *Implantação da infra-estrutura no Sistema Viário Toró-Fernão Dias.*

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

INVESTIMENTO

- *Continuação da construção do Velório Municipal, ossários e carneiras verticais.*
- *Ampliação e renovação da rede de iluminação pública nos seguintes locais: Rod. Hermenegildo de Oliveira até o Bairro da Maria, Rua Minas Gerais; acesso a Cidade Planejada I; Parque dos Estados; Cidade Planejada II; Rua Alziro de Oliveira até CDHU Henedina R. Cortez; Rua Abílio Menin até o acesso Loteamento Jardim Águas Claras; Condomínio São Marcelo, Final da Rua Teixeira; Rua Pe. João Pastrana até Av. dos Imigrantes, Rua entre CAIC e CDHU Saada Nader Abi Chedid, ligação entre Hípica Jaguari e CDHU Henedina R. Cortez e outros locais.*
- *Continuação da implantação de Praças Comunitárias na zona rural.*

ADMINISTRAÇÃO GERAL

INVESTIMENTO

- *Readequação das instalações do Palácio Santo*

CUSTEIO

- *Adequação das instalações físicas, administrativas e operacionais*
- *Consolidação da reestruturação administrativa..*
- *Implantação do sistema de garantia de qualidade.*
- *Continuação da implantação de projetos de informática.*
- *Implantação das regionais administrativas.*
- *Criação da Secretaria Municipal da Agricultura.*

PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

INVESTIMENTO

- *Obras de fomento para implantação de indústrias.*

CUSTEIO

- *Descentralização e gestão participativa com os seguintes objetivos: Continuação de atendimento aos princípios fundamentais da democracia, com ênfase ao exercício da cidadania, e continuidade ao processo de desenvolvimento econômico, estimulando a expansão dos setores primário, secundário e terciário.*

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

CUSTEIO

- *Melhoria da fiscalização tributária.*

CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

CUSTEIO

- *Iniciar, mediante parceria, a implantação de centro de pesquisas socioeconômicas.*
- *Implantar programa Made in Bragança*
- *Implantar a Guarda Municipal Ambiental*

ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA

CUSTEIO

- *Dar continuidade às atividades de atendimento e promoção social e da saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente, do idoso e do deficiente.*
- *Atender o itinerante e a população de rua.*
- *Promover ações que atendam a gestante carente.*
- *Implantar a execução do Plano Municipal de Assistência Social.*
- *Realizar a Conferência Municipal de Assistência Social.*
- *Incrementar a implantação da casa de passagem (abrigo temporário).*
- *Dar atendimento especializado a portadores de HIV.*
- *Implantar abrigos temporários para crianças e para adolescentes de 12 a 18 anos.*
- *Desenvolver ampla campanha de aleitamento materno.*
- *Implantar o programa Renda Mínima.*
- *Implantar o programa Fundo Municipal do Povo.*
- *Implantar o programa Fundo Municipal de Desenvolvimento.*

INVESTIMENTO

- *Construção do centro de apoio ao idoso.*

OUTROS PROGRAMAS DE CUSTEIO

PRODUÇÃO ANIMAL

- *Criar o Centro de Controle de Zoonoses.*

INDÚSTRIA

- *Consolidar os novos distritos e áreas industriais.*

COMÉRCIO

- Estudar medidas e implantá-las no desenvolvimento do comércio local.

OUTROS INVESTIMENTOS

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

- Construção de pontes e abrigos nos diversos bairros da zona rural.

PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

- Implantação da Estação Ecológica do Caetê – arborização da área urbana, central e periférica.

CORREDORES DE TRANSPORTE

- Implantação do Sistema Viário Perimetral, iniciando pela via de ligação entre a Av. Plínio Salgado e a estrada Bragança-Itatiba (SP-63)

CONCLUSÃO

A Câmara Municipal vem tendo um papel muito importante dentro do Orçamento Municipal, dada sua importância, os direitos e obrigações que estabelece, e os efeitos que tem na vida dos cidadãos.

As normas aplicáveis ao Orçamento Municipal, desde sua elaboração até a execução e a avaliação de resultados, exigem cada vez mais intensidade e aperfeiçoamento do Poder Legislativo.

Por este motivo, a Câmara Municipal, pelo seu terceiro ano consecutivo, faz a publicação deste *Orçamento Municipal Comentado*, que procura transmitir à população conhecimentos gerais sobre o orçamento público e informa-la sobre os aspectos mais importantes, para que os cidadãos tenha clareza quanto ao uso dos recursos bem como os resultados obtidos.

Agradeço às Comissões de Justiça e Finanças a oportunidade de fazer tais comentários, aos funcionários do Legislativo, especialmente aos servidores Valdênia Lugli de Souza, Jorge Luiz Lanfredi Gaia e Regina Maria Zanini Damazio pela pesquisa e apoio e à Presidência de nosso Legislativo por ter mostrado interesse e sensibilidade no trato deste trabalho.

LUIZ GONZAGA PIRES MATHIAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição 1988.

Constituição: 1988: Texto Constitucional de 5 de outubro de 1988 com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais e pelas Emendas Constitucionais de Revisão. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas.

BRASIL. Legislação.

Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 – Estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

BRASIL. Legislação.

Lei Complementar nº 82, de 27 de março de 1995 – Disciplina os limites das despesas com o funcionalismo público na forma do artigo 169 da Constituição Federal.

BRAGANÇA PAULISTA. Legislação.

Lei nº 3011, de 1º de julho de 1997 - Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Bragança Paulista para o período de 1998-2001 e dá outras providências.

Lei nº 3145, de 23 de dezembro de 1998 – Altera o Anexo I da Lei nº 3011 de 1 de julho de 1997, que aprovou o Plano Plurianual para o quadriênio 1998-2001.

Lei nº 3.146 de 23 de dezembro de 1998 – Altera os Anexos III e IV da Lei nº 3.116, de 30 de junho de 1998.

Lei nº 3.185, de 06 de julho de 1999 – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 2000 e dá outras providências.

Lei nº 3.222, de 16 de dezembro de 1999 – Aprova o Orçamento do Município para o exercício de 2000 e dá outras providências.

Orçamento do Município de Bragança Paulista. Edição Comentada de 1998.

Bragança Paulista: Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista, 1998.
(série estudos orçamentários,1)

Orçamento do Município de Bragança Paulista. Edição Comentada de 1999.

Bragança Paulista: Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista, 1999.
(série estudos orçamentários,2)